DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

Jayne Beatriz Gomes Costa

Centro Universitário Maurício de Nassau/Graças, Recife, Pernambuco

(jaynebeatriz@hotmail.com)

Introdução

Durante o tratamento odontológico, há grandes chances de deglutição dos objetos inseridos na cavidade oral, embora os casos de emergências não sejam rotineiros, o cirurgião-dentista deve ser capaz de solucionar o problema, em um período de tempo razoável, a fim de evitar sérias consequências.

Objetivo

Revisar a literatura acerca das prevalências de emergências em casos de obstrução de vias aéreas por corpo estranho, que possam ocorrer no consultório odontológico, bem como seus sintomas e formas de diagnóstico precoce.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica em artigos científicos através das bases de dados PubMed, SciELO, sem restrição de tempo, com os seguintes termos “Corpo estranho em via aérea” e “Emergências médicas no consultório odontológico”. Foram selecionados os quais se enquadravam no objetivo da revisão, abordando intervenções em situações de objetos aspirados.

Resultados

As situações de emergências médicas podem ocorrer no dia-a-dia do cirurgião-dentista, independente da realização de procedimentos invasivos ou não, no qual o profissional deve conhecer a sintomatologia e como revertê-la. Nas situações em que é possível visualizar o objeto na orofaringe, não permita que o paciente se levante, outrossim, a cadeira deve ser colocada em uma posição supina ou semi-supina, não permitindo que o paciente sente. O manejo varia com o grau de obstrução, ou seja, na obstrução parcial devemos incentivar o paciente a tossir, entretanto, na obstrução total em paciente consciente, deve-se realizar a “Manobra de Heimlich”, e após isso, compressões torácicas, quando o paciente desenvolve um quadro de obstrução completa, não conseguindo falar ou tossir, a asfixia poderá ser ligeiramente fatal. Contudo, se uma vítima consciente se tornar inconsciente não responsiva, outro protocolo deve ser seguido, coloque o paciente na posição supina e chame o serviço médico de emergência o mais rápido possível.

Considerações Finais

Conclui-se, que o cirurgião-dentista sendo profissional da área da saúde, não está livre de situações de emergências que possam acometer nos pacientes durante sua atuação na clínica. Devendo estar apto para os tipos de intercorrências que possam surgir, bem como sua prevenção e tratamento, devendo-se assim, assumir os riscos e as responsabilidades inerentes à profissão.

Palavras-chave: Primeiros socorros. Obstrução das vias respiratórias. Emergências odontológicas.

Área Temática: Emergências respiratórias.